

Educação, Educação, Educação

O deputado federal Jorge Tadeu Mudalen juntamente com sua esposa tinham voltado dos Estados Unidos, onde ficaram alguns dias na Califórnia visitando a Universidade de Berkeley.

Somente a Universidade de Berkeley tinha 25 prêmios Nobel e o Brasil não tinha nenhum e o Tadeu tinha achado que descobrira o problema no Brasil, isto é, a educação.

Concordei com o Tadeu e fiquei discutindo com vários amigos a importância da educação. Uma vez nos Estados Unidos na Pensilvânia onde mora um amigo chamado Peter Bokalo, discutimos sobre vários assuntos, e ele me disse que a educação não resolve tudo.

Para isto basta ver o país onde ele tinha nascido a Ucrânia e a Rússia. O nível cultural da Ucrânia e da Rússia eram enormes e os povos estavam passando fome. Alguma coisa estava errada com o conceito que somente a educação resolveria todos os problemas.

No ano seguinte em São Paulo, participei de um curso sobre Tratamento de Efluentes Líquidos Industriais de uma firma da Argentina, mas ministrada por professor brasileiro.

O professor engenheiro químico Danilo tinha uma experiência impressionante e nos recomendou diversos livros e um deles sobre a Eco 92 que falava das "Mudanças de Rumo".

O livro fora escrito por diversos industriais do mundo inteiro e possuía algumas perspectivas novas que todos os alunos deveriam aprender.

Fiquei surpreso, pois no livro proposto pelo professor Danilo, encontrei a resposta que queria. A educação era importante, mas havia algo mais importante ainda que é o estabelecimento de **prioridades pelo governo e alocação de recursos para as mesmas.**

Vi vários exemplos elucidativos. Assim o Japão (monarquia), Singapura (ditadura), Estados Unidos (democracia) são ricos não só devido a educação, mas sim devido ao estabelecimento de prioridades e alocação de recursos.

Notei também que a forma de governo também não é a mais importante, o necessário é o estabelecimento de prioridades e alocação de recursos.

Pensando no Brasil, na Rússia, podemos ver varias prioridades tomadas erradas e alocação de recursos totalmente disparatados.

A Rússia aplicou uma quantidade de recursos enormes em armas sofisticadas, esquecendo a sua população. Todos os recursos foram empregados em prioridades erradas. Daí o seu fracasso e a queda do comunismo.

No que se refere ao Brasil, vale lembrar a ferrovia do aço, a ferrovia leste-oeste, o acordo de energia nuclear com a Alemanha com tecnologia ultrapassada e outras.

Trabalhei em Brasília no Ministério de Minas e Energia como Diretor de Exploração Mineral, logo fiquei sabendo que não temos plano de mineração. Um diretor falou isto num congresso em Minas Gerais ao lado do ministro e dias depois foi demitido.

No Brasil não há plano indústria, agrícola, saneamento, mineração, etc.

No Japão há planos para tudo: indústria, agricultura, etc. Há o estabelecimento de prioridades do governo e alocação dos recursos para os mesmos.

Portanto, a educação é importante, mas sozinha ela não resolve os problemas, lembremos sempre da Ucrânia e da Rússia.